ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022

DOCUMENTOS
308

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Embrapa

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

DOCUMENTOS 308

Anais da XVI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Semiárido

29 e 30 de agosto de 2022

Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022

Definição de doses de manipueira para o controle do míldio (*Plasmopara vitícola* Berl.) em quatro variedades de videira

Kezia Costa Escobar[1]; John Lennon Ferreira dos Santos[2]; Gabriella Alves Gonçales[3]; Taise Oliveira Passos[4]; Carlos Alberto Tuão Gava[5]

Resumo

O uso constante de fungicidas sintéticos para o controle do míldio da videira (*Plasmopara vitícola*) apresenta risco de levar ao surgimento de raças resistentes e contaminação dos alimentos, do produtor e do ambiente. Por esse motivo, busca-se continuamente por alternativas ambientalmente amigáveis de manejo para doenças das plantas cultivadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de controle de um produto à base de manipueira contra o míldio em quatro variedades de videira (*Vitis* sp.). O experimento foi realizado em casa de vegetação (27 ºC; UR 70%), em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial, com 12 repetições. Os fatores estudados foram as doses de manipueira: 0 mL L^{-1}, 10 mL L^{-1}, 20 mL L^{-1}, 30 mL L^{-1}, 50 mL L^{-1} aplicados semanalmente; e quatro variedades de videira: BRS Melodia, BRS Isis, BRS Vitória e BRS Núbia. Os tratamentos foram aplicados com auxílio de um pulverizador manual sobre mudas com 45 dias após uma poda de formação. Três horas após a aplicação dos tratamentos, as plantas foram inoculadas com suspensão *P. vitícola* (10^6 esporângio mL^{-1}) na superfície abaxial e adaxial das folhas. As avaliações da incidência e severidade da doença foram realizada a partir do quinto dia após a aplicação do inóculo durante 5 semanas. Para as avaliações foi utilizada uma escala de notas para estimativa do índice de MacKinley. Houve interação significativa entre os genótipos e as doses de manipueira, com as cultivares BRS Isis e BRS Melodia apresentando o menor índice de doenças. De forma geral, a aplicação de manipueira reduziu a incidência e severidade do míldio ao longo do tempo. A maior eficiência de controle, medida pela redução percentual da área lesionada, foi alcançada com dose estimada de 64,3 (IC= 55,0 – 72,5) mL L^{-1} para alcance de 90% de eficiência. Estudos complementares serão realizados para a incorporação da manipueira no manejo integrado do míldio da videira.

Palavras-chaves: *Plasmopara vitícola*, mandioca, redução dos impactos ambientais.

Financiamento: Projeto SEG (20.19.02.010.00.00); Programa de bolsa CNPq/Embrapa.

[1]Estudante de Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE; [2]Pós-graduando em Fitopatologia - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE; [3]Estudante de Ciências Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE; [4]Bióloga, bolsista CNPq/Embrapa, Petrolina, PE; [5]Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Proteção de Plantas, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE – carlos.gava@embrapa.br.